

## SINOPSE DE REUNIÃO

<b>“Reunião da Câmara Técnica Obras de Saneamento e Drenagem”</b>	
<b>Documentos convocatórios:</b> Ofícios CBHLSJ nº 14/2023, de 17 de fevereiro de 2023	
<b>Data:</b> 07/03/2023 <b>Hora:</b> 10h	<b>Local:</b> Videoconferência (plataforma JitsiMeet)
<b>Presentes:</b>  <b>Membros:</b> Arnaldo Villa Nova (Assoc. Viva Lagoa); Fernando Barbosa (Clube Náutico Araruama); Suzana de Souza (Concessionária Água de Juturnaíba); Daiana Cabral (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo); Sandra Bárbara (IPEDES); Valéria Souza (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo); Marcos Vargas (Prefeitura Municipal de Cabo Frio); Vinícius Mendes (Associação Raízes); Nelson Cordeiro (Associação Raízes); Ana Paula Rodrigues (Prefeitura Municipal de Araruama); Felipe Liberato (Prolagos).  <b>Convidados:</b> Marta Rocha (Associação de Moradores do Loteamento Caravelas do Peró); Anne Apicelo (convidada); Samea Hussein (Prolagos); Mariana Araújo (Associação Raízes); Gabriela (Prefeitura Municipal de Silva Jardim); Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação CILSJ/CBHLSJ); Ricardo Eduardo Crescencio (ouvinte); Samara Miranda (CILSJ); Jéssica Berbat (CILSJ); Claudia Magalhães (Coordenadora Técnica-administrativa do CILSJ)	
<b>Pauta original:</b>  <ol style="list-style-type: none"><li><b>1. Aprovação de sinopse de reunião anterior (11/10/2022);</b></li><li><b>2. Readequação do Projeto de Esgotamento Sanitário do município de Armação dos Búzios;</b></li><li><b>3. Aprovação do Escritório de Projetos do CBH Lagos São João;</b></li><li><b>4. Apresentação do escopo técnico de contratação para elaboração do projeto executivo de Ponta da Areia, em São Pedro da Aldeia;</b></li><li><b>5. Discussão sobre as obras de drenagem em Praia Linda e em Porto da Aldeia pela Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia;</b></li><li><b>6. Discussão sobre o Pontal do Peró;</b></li><li><b>7. Assuntos Gerais.</b></li></ol> <b>Pauta executada:</b>  <ol style="list-style-type: none"><li><b>1. Discussão sobre o Pontal do Peró;</b></li><li><b>2. Aprovação de sinopse de reunião anterior (11/10/2022);</b></li><li><b>3. Aprovação do Escritório de Projetos do CBH Lagos São João;</b></li><li><b>4. Apresentação do escopo técnico de contratação para elaboração do projeto executivo de Ponta da Areia, em São Pedro da Aldeia;</b></li></ol>	

**5. Discussão sobre as obras de drenagem em Praia Linda e em Porto da Aldeia pela Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia;**

**6. Assuntos Gerais.**

**Resumo:**

O Coordenador da Câmara Técnica, Sr. Arnaldo Villa Nova, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida a Sra. Jéssica Berbat informou que havia solicitações de alteração da pauta da reunião, sendo estas: i. retirada do item 2, acerca da readequação do Projeto de Esgotamento Sanitário do município de Armação dos Búzios, justificando que a Sra. Adriana Saad, que apresentaria o item, não pode estar presente devido a uma reunião com INEA no mesmo horário, e ii. antecipação do item 6, que trataria da “Discussão sobre o Pontal do Perú”, conforme solicitação da Sra. Anne Apicelo, que abordaria esse item de pauta. Não havendo manifestações contrárias, as alterações foram aceitas. Seguiu-se, então, para a **discussão sobre o Pontal do Perú**. A Sra. Anne Apicelo apresentou um estudo que realizou, sobre um loteamento no Pontal do Perú, para sua pós-graduação, informando que a localidade do estudo estava entre o final da Praia de Perú e o início de Armação dos Búzios, dentro da área do Parque Estadual Costa do Sol. Explanou sobre as problemáticas de infraestrutura e drenagem do loteamento. Pontuou que havia um processo sobre o assunto junto ao MPRJ, que já apresentava as áreas críticas de inundação do loteamento, que eram bem extensas, por se tratar de uma área de inundação. Para diminuição da problemática, propôs a criação de uma lagoa de retenção na área do loteamento, que poderia mitigar a situação, em conjunto com outras ações pertinentes, como a instalação de biovaletas. Além disso, instalaria uma ponte, aumentando o fluxo da água e a passagem de animais, permitindo novamente o caminho natural da água, com instalação de biovaletas ao longo de todo o loteamento. Destacou que toda a obra visava piso permeável. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou como pretendiam fazer o esgotamento sanitário da localidade. A Sra. Anne Apicelo informou que a ideia seria instalar algo local, uma bacia de evapotranspiração, pois não conseguiriam conectar com a rede da Prolagos. O Sr. Arnaldo Villa Nova concordou que teria que ser uma solução local, pontuando que a *wetland* seria uma boa opção. A Sra. Anne Apicelo colocou que a problemática seria espaço para a instalação dessa *wetland*, pois precisaria de grande área. A Sra. Sandra Bárbara questionou se não seria uma solução viável a construção de um biodigestor com zona de raízes. A Sra. Anne Apicelo colocou que poderiam discutir futuramente essas opções, pois o projeto ainda estava

aberto para contribuições. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou como seria realizada a conexão das casas ao sistema de tratamento de esgoto, independente do tipo, e quem custearia essa obra. A Sra. Anne Apicelo pontuou que era necessário visualizar que a obrigação de atendimento de água e esgoto na região era da concessionária. O Sr. Arnaldo Villa Nova externou que essa responsabilidade cabia ao empreendedor responsável pelo loteamento, para não onerar a conta d'água do consumidor, pois todo o investimento da Prolagos era repassado pra a conta dos consumidores, Salientou que deveria se ter atenção com as canaletas, que poderiam acabar sendo utilizadas para o esgoto. A Sra. Anne Apicelo informou que essa não era a intenção do projeto, mas sim a drenagem e direcionamento da água. Destacou a importância da coleta de esgoto ser prévia ao abastecimento de água, que hoje era por caminhão-pipa, pois quanto maior o volume de água consumido, maior seria o volume de esgoto produzido, que atualmente iria diretamente para a praia. O Sr. Marcos Vargas questionou, via *chat*, quem seria responsável pela manutenção do sistema proposto. A Sra. Anne pontuou que, à priori, deveria ser responsabilidade da Concessionária, e que o Ministério Público estava envolvido. Prosseguiu-se **aprovação de sinopse de reunião anterior (11/10/2022)**. A mesma foi aprovada, sem ressalvas. O Sr. Arnaldo Villa Nova destacou que ainda aguardava o retorno da Prolagos sobre a solicitação do Comitê, para que constasse a concentração de fósforo e fosfato nos relatórios de monitoramento de efluentes tratados nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). Avançou-se para o terceiro item de pauta, sobre a **aprovação do Escritório de Projetos do CBH Lagos São João**. A Sra. Cláudia Magalhães explanou sobre as problemáticas que a Delegatária vinha enfrentando, como instabilidade na energia elétrica e internet, devido à infraestrutura inadequada do imóvel que atualmente era utilizada como sua sede. Expos, também, que o CBH Lagos São estava com um grande volume de projetos, tanto em execução quanto para contratar, além dos projetos cujos recursos foram aprovados e estavam em processo de elaboração de escopo, concluindo-se, assim, a necessidade de implantação de um escritório de projetos para dar vazão aos projetos. Esclareceu que local a ser utilizado para alocar o Escritório de Projeto seria utilizado, também, para abrigar a sede da Delegatária. Acrescentou que o montante necessário para a implantação do Escritório seria de 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), e que sairia da rubrica “Ações de saneamento”. Explicou que a utilização desse montante não traria prejuízo aos projetos do Comitê, uma vez que seria utilizada somente parte do recurso oriundo de rendimento de aplicação. O Sr. Arnaldo Villa Nova corroborou com a fala da Sra. Cláudia Magalhães, destacando que a sede atual era localizada atrás de uma Estação de

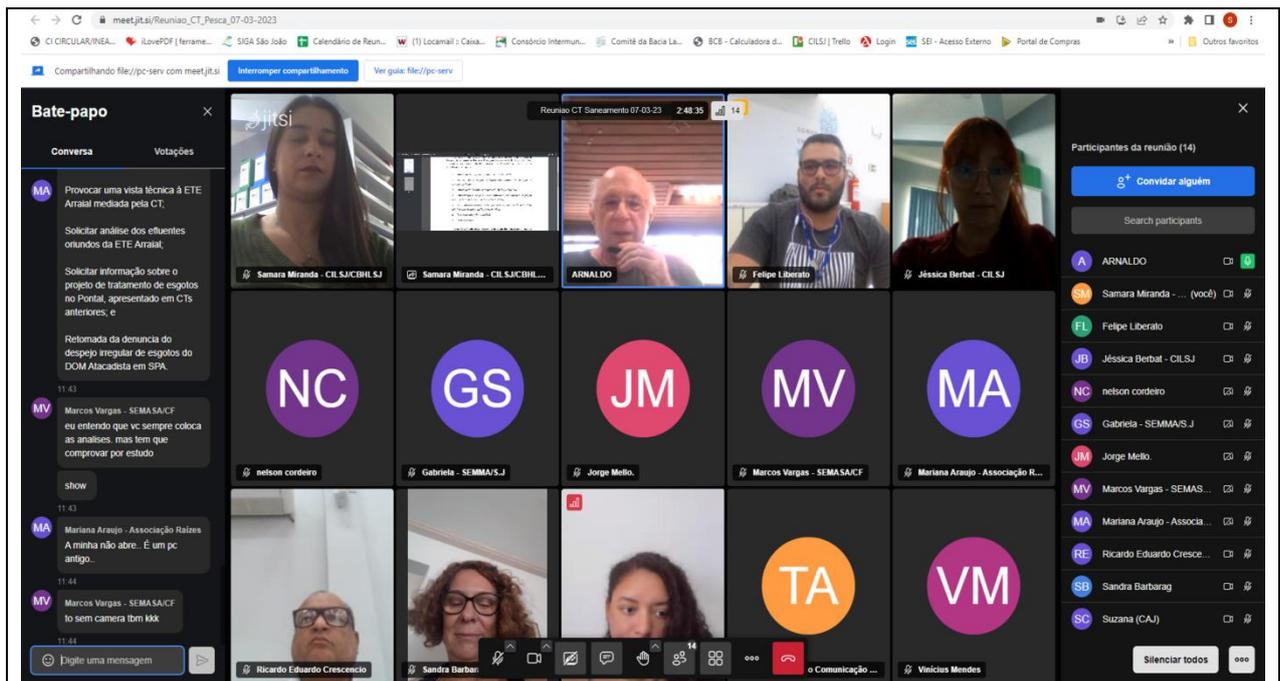
Tratamento de Esgoto, com estrutura precária, com problemas no fornecimento de luz, água e internet, apoiando a aprovação da destinação do recurso solicitado para a viabilização do Escritório de Projetos do CBHLSJ. O Sr. Nelson Cordeiro, da Associação Raízes, comentou que concordava que a mudança do local da sede era necessária, pois a localização atual era bem complicada. Pontuou que o ponto de pauta não abordava somente o escritório de projetos, mas também a viabilização de um local para instalação de uma sede mais adequada para o funcionamento da Entidade Delegatária. Sendo assim, manifestou-se de acordo com a destinação do recurso. Foi questionado sobre a existência de um projeto da sede, que fosse operacional e financeiro. O Sr. Arnaldo Villa Nova esclareceu que seria apresentado esse projeto, mas que primeiro era necessária à aprovação do recurso, para que fosse possível estudar o que poderia ser viabilizado dentro do montante. A Sra. Cláudia Magalhães expressou que o levantamento de todos os custos incidentes sobre o Escritório de Projetos já estava sendo realizado, mas que se fazia necessária a aprovação, para que ficasse estabelecida a destinação do recurso e pudessem dar prioridade ao atendimento da demanda. Informou que já seria dado andamento para elaboração do projeto e do Plano de Trabalho, e que todas as contratações e, conseqüentemente, custos seguiriam a legislação vigente e seriam aprovados junto ao Comitê.

Sem mais comentários por parte dos membros, a utilização do montante supracitado foi aprovado pela maioria dos membros presentes, considerando a disponibilidade do montante sem afetar os projetos. Prosseguindo para a **apresentação do escopo técnico de contratação para elaboração do projeto executivo de Ponta da Areia, em São Pedro da Aldeia**. A Sra. Jéssica Berbat contextualizou que o recurso para a contratação já havia sido aprovado, por meio da Resolução CBHLSJ nº 176/2022, e que visava somente a elaboração do projeto Executivo, pois o Projeto Básico havia sido elaborado e disponibilizado pela Prolagos. Exibiu o mapa com o traçado da localização prevista para o projeto, informando que seria uma área complementar ao projeto de do cinturão coletor de esgoto no entorno da Lagoa de Araruama, contribuindo para a conservação deste importante corpo lagunar. Listou os documentos previstos como entregas da contratação. Pontuou que essa contratação era indispensável para a viabilização da contratação da execução da obra, posteriormente, pois nesse primeiro momento ainda não havia sido aportado recurso para essa execução. Expressou que, com a aprovação do escopo, o mesmo prosseguiria para os procedimentos necessários à realização da licitação. Sem mais comentários, o Escopo do Projeto foi aprovado, sem ressalvas. Seguindo, abordou-se o item de pauta para **discussão sobre as obras de drenagem em Praia Linda e em Porto da Aldeia pela**

**Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia.** O Sr. Arnaldo Villa Nova contextualizou que a Prefeitura de São Pedro da Aldeia estava realizando várias obras de drenagem no município, mas que, as vezes, essas obras acarretavam complicações. Exemplificou com Praia Linda, onde foi feita uma grande obra de drenagem, que parecia ter desmanchado a rede separativa ali presente, instalando seis tubos que não aparentavam estar conectados ao tronco da rede coletora de esgoto, podendo ir diretamente para a Lagoa de Araruama. Assim, essa solução adotada não resolveria a problemática das enchentes, considerando que essas seriam decorrentes de fortes chuvas momentâneas, que continuariam sem conseguir dar vazão. Comentou que não possuía formação em engenharia hidráulica para dar uma posição técnica, mas que avaliava a questão do volume, que não comportaria todo o volume de água das pancadas de chuva intensa. Destacou que a preocupação era que essa tubulação não estivesse conectada à rede coletora de esgoto. Informou que perguntaria ao Sr. Felipe Liberato se possuía mais informações sobre o assunto, para verificar se algo já havia sido ajustado, pois estava levando a questão ao Ministério Público, à medida que a ideia era integrar a rede de drenagem à de coleta e tratamento de esgoto. Sugeriu uma parceria com a Concessionária Prolagos, para buscar uma solução conjunta para esta rede de drenagem, pois era inviável que ela lançasse diretamente no corpo hídrico. O Sr. Felipe Liberato informou que a tratativa sobre Praia Linda deveria ser diretamente com a Prefeitura, pois verificou internamente e a obra de drenagem não havia sido discutida junto à Prolagos. A Sra. Daiana Cabral indicou, via *chat*, que procurassem o Secretário de Obras do Município, pois o mesmo era bem acessível para o diálogo, e o Sr. Mário Flávio. O Sr. Arnaldo Villa Nova informou que verificaria essa opção de conversar com o Secretário, mas que o Sr. Mário Flávio não possuía mais informações sobre o assunto em pauta. O Sr. Marcos Vargas sugeriu que fosse encaminhado um ofício à Prefeitura, com cópia para o Ministério Público Federal e para a Prolagos, solicitando o Projeto Executivo e esclarecimentos sobre a obra de drenagem realizada, questionando se houve algum diálogo com a Concessionária sobre o assunto. Em **assuntos gerais**, a Sra. Marta Rocha, moradora do Pontal do Perú, questionou se o Comitê poderia dar algum encaminhamento para auxiliar na busca de uma solução para as problemáticas no Pontal do Perú, apresentadas pela Sra. Anne Apicelo. O Sr. Arnaldo Villa Nova colocou que, como o processo já estava aberto junto ao Ministério Público, não cabia deliberações do Comitê, mas sim ações da Prefeitura. Salientou que a questão do abastecimento de água geralmente era de rápida solução, mas que a questão do esgotamento que sempre era mais demorada para solucionar, indicando que o empreendedor buscasse uma solução local do

loteamento. A Sra. Daiana Cabral questionou se a Associação de Moradores do Pontal do Però atualmente fazia parte do CBHLSJ, a Sra. Jéssica Berbat informou que, atualmente, os mesmos não faziam parte do Comitê, mas que corroborava a importância da participação, se a instituição tivesse interesse. O Sr. Nelson Cordeiro comentou uma denúncia de que o Dom Atacadista estaria realizando o despejo irregular do esgoto em um córrego que passava atrás do mesmo, e desembocava na Lagoa, questão comprovada por um vereador de São Pedro da Aldeia. Pediu, então, que entrasse na pauta da próxima reunião da CT Saneamento a questão supracitada, bem como uma apresentação da Prolagos sobre os prontos e ações de saneamento para Arraial do Cabo. Solicitou, ainda, que a CT provocasse uma visita técnica com a Prolagos à ETE de Arraial do Cabo e Monte Alto, pois não possuía dados sobre essas Estações, com os resultados das análises dos efluentes oriundos dessas ETES. Ademais, demandou que fosse solicitado, ainda a Prolagos, informações sobre o projeto de tratamento de esgoto do Pontal do Atalaia, que estava prevista a construção de uma elevatória para direcionar o efluente para a ETE de Arraial do Cabo. O Sr. Arnaldo Villa Nova esclareceu que a análise dos efluentes das ETES eram realizada mensalmente pela Prolagos, sendo os dados disponibilizados pela Prolagos. Destacou que o tratamento era feito, mas que se tratava de uma ETE primária, que não tratava nutrientes, que eram os maiores problemas do lançamento na Lagoa. Solicitou que o Sr. Nelson Cordeiro registrasse suas solicitações e registrasse por e-mail. Indicou que visita técnica fosse alinhada entre a comunidade e a Prefeitura do município, com a CT sendo convidada para participar. O Sr. Nelson Cordeiro informou que enviaria a solicitação. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Arnaldo Villa Nova agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

**Registro Fotográfico:**



**Relator:** Jéssica Berbat

**Elaborado em:** 13/03/2023

**Aprovado em:** 10/05/2023



**ARNALDO VILLA NOVA**  
Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento  
CBHLSJ